

SER

PROJETO DE LEI Nº /2025 DE 15 DE JANEIRO DE 2025.

Institui o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência-CMDPD e o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência-FMDPD do Município de Junco do Seridó-PB, e dá outras providencias.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE JUNCO DO SERIDÓ-PB; FAÇO SABER que a Câmara Municipal **APROVOU** e eu **SANCIONO** a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica criado o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, de sigla CMDPD, órgão colegiado de assessoramento, consultivo, deliberativo, controlador das ações, de caráter permanente, paritário e consultivo em todos os níveis das políticas públicas no âmbito municipal, vinculado a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania.

Parágrafo Único - A Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania deve dar suporte, quanto à estrutura física, administrativa e funcional do Conselho.

Artigo 2º - Esta lei dispõe sobre a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência com a sigla CMDPD e do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência com a sigla FMDPD do Município de Junco do Seridó-PB.

**Artigo 3º -** O atendimento dos direitos das Pessoas com Deficiência no município de Junco do Seridó-PB será feito através de políticas Sociais Básicas de Educação, Saúde, Recreação, Esporte, Cultura, Profissionalização e outros, assegurando-lhes em todas elas, o tratamento com dignidade e respeito à



liberdade, à convivência familiar e comunitária conforme preconiza a convenção da ONU sobre as pessoas com deficiência.

Artigo 4º - Para efeitos desta lei, consideram-se pessoas com deficiência aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas.

- Artigo 5º A política pública referente aos direitos das Pessoas com Deficiência será garantida por meio dos seguintes órgãos:
- I Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
- II Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
- Artigo 6º Compete ao Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência:
- I elaborar os planos, programas e projetos da politica municipal para inclusão das Pessoas com Deficiência e propor as providências necessárias a sua completa implantação e ao seu adequado desenvolvimento, inclusive as pertinentes a recursos financeiros e as de caráter legislativo;
- II zelar pela efetiva implantação da política municipal para inclusão das
   Pessoas com Deficiência;
- III acompanhar o planejamento e avaliar a execução das políticas municipais de acesso à educação, saúde, trabalho, assistência social, transporte, cultura, turismo, desporto, lazer, urbanismo e outras relativas à das Pessoas com Deficiência:
- IV acompanhar a elaboração e a execução da proposta orçamentária do Município, sugerindo as modificações necessárias à consecução da política municipal para inclusão de Pessoas com Deficiência;
- V zelar pela efetivação do sistema descentralizado e participativo de defesa dos direitos das Pessoas com Deficiência;
- VI propor a elaboração de pesquisa e estudos que visem a melhoria da qualidade de vida das Pessoas com Deficiência;



VII – acompanhar, mediante relatórios de gestão, o desempenho dos programas e projetos da política municipal para inclusão das Pessoas com Deficiência;

VIII — manifestar-se, dentro dos limites de sua atuação, acerca da administração e condução de trabalhos de prevenção, habilitação, reabilitação e inclusão social de entidade particular ou publica, quando houver noticia de irregularidade, expedindo, quando entender cabível, recomendação ao representante legal da entidade;

IX- avaliar anualmente o desenvolvimento da política municipal de atendimento especializado às Pessoas com Deficiência de acordo com legislação em vigor, visando à sua plena adequação;

X – convocar assembleia de escolha de representantes da sociedade civil,
 quando houver vacância no lugar de conselheiro titular e suplente, ou no final
 do mandato;

XI- solicitar aos órgãos municipais, a indicação dos membros, titular e suplente, em caso de vacância ou término do mandato;

XII- eleger o Presidente, o Vice Presidente e o Secretario dentre seus membros; XIII- elaborar seu Regimento Interno;

XIV- desenvolver outras atividades correlatas.

Artigo 7º - O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência realizará, sob sua coordenação uma Conferência Municipal, coincidindo com a Conferência Estadual ou por deliberação da plenária, para avaliar e propor políticas públicas da área a serem implementadas ou já efetivadas no Município, garantindo sua ampla divulgação.

É composto por 08 (oito) membros titulares e 08 (oito) membros suplentes, sendo:

- I 04 (quatro) membros, representantes o poder público por meio das seguintes Secretarias Municipais:
- a) Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania
- b) Secretaria Municipal de Saúde;
- c) Secretaria Municipal de Educação;



- c) Secretaria Municipal de Infra-Estrutura.
- $\parallel$  04 (quatro) membros, representantes da sociedade civil, por meio das seguintes entidades:
- a) Entidades representantes dos movimentos populares (Projeto educar para a vida, projeto educar pela música, dentre outros);
- b) Entidades representantes dos m ovim entos sociais vinculados a area do esporte (Projetos sociais com capacidade técnica dentro do Esporte, voltados a entendimento suficiente para promover não apenas a acessibilidade, como a inclusão na área esportiva);
- c) Entidades da Sociedade Civil (Igrejas, Sindicatos, Fundações);
- d) Outras entidades da Sociedade Civil (que atuem com o público da pessoa com deficiência).
- Artigo 8° Para cada conselheiro titular será indicado, simultaneamente, um conselheiro suplente, observando os mesmos procedimentos e exigências.
- § 1º O mandato dos Conselheiros será de 2 (dois) anos, admitindo-se um a única recondução.
- § 2º A função do membro do Conselho é considerada de interesse público relevante e não será remunerada.
- § 3º- A nomeação e posse dos conselheiros serão feitas mediante portaria expedida pelo Prefeito Municipal.
- Artigo 9° Perderá o mandato o conselheiro que:
- I desvincular-se do órgão de origem de sua representação;
- II fa Itar a três (3) reuniões consecutivas ou a cinco in tercaladas sem justificativa, que deverá ser apresentada na form a prevista no regim ento Interno;
- III apresentar renúncia ao conselho;
- IV apresentar procedim ento incompatível com a dignidade das funções;



 V – for condenado por sentença irrecorrível em razão do cometimento de crime ou contravenção penal.

Artigo 10 - O regimento Interno do Conselho será elaborado por seus membros no prazo de até 60 días.

Parágrafo Único – A organização e o funcionamento do Conselho serão disciplinados no Regimento Interno.

Artigo 11 – Fica criado o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência com a sigla FMDPD, como captador dos recursos a serem utilizados segundo deliberações do Conselho, ao qual o órgão é vinculado.

#### Artigo 12 - Compete ao Fundo:

- I gerir os recursos orçamentários próprios do município ou a ele transferidos,
   em beneficio das Pessoas com Deficiência, pelo Estado ou pela União;
- II gerir os recursos captados pelo Município, através de convênios, ou por doações ao Fundo;
- III liberar os recursos a serem aplicados em beneficio das Pessoas com
   Deficiência nos termos da resolução do Conselho;
- IV administrar os recursos específicos para os programas de atendimento dos
   Direitos das Pessoas com Deficiência, segundo resoluções do conselho;
- V gerir os recursos do Fundo Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência.
- VI desenvolver outras atividades correlatas.
- Artigo 13 O Fundo será regulamentado por decreto expedido pelo Prefeito.
- Artigo 14 Para executar serviços de natureza técnica, o Conselho poderá contar com serviços municipais.
- Artigo 15 Fica o poder publico municipal autorizado a abrir credito suplementar para as despesas iniciais, decorrentes do cumprimento desta lei.



Artigo 16 - Revogadas as disposições em contrario, esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito, Junco do Seridó-PB, 15 de Janeiro de 2025.

02442394448

Digitalmente assinado por PAULO NEIDE MELO FRAGOSO: 02442394448

PAULO NEIDE MELO FRAGOSO: Eu sou o autor deste documento

Data: 2025/01/15 10:40:01 -03'00'

PAULO NEIDE MELO FRAGOSO Prefeito Constitucional